



# DESEMPENHO da ECONOMIA de CAXIAS DO SUL

*Janeiro/2018*

***CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CAXIAS DO SUL***

**Presidente**

Ivanir Gasparin

**Vice-presidente**

Indústria – Mauro Bellini

Comércio – Jaime Andrezza

Serviços – Maristela Chiappin

**Departamento de Economia, Finanças e Estatística**

Alexander Messias

Astor Milton Schmitt

Carlos Zignani

Idalice Manchini

Joarez José Piccinini

Maria Carolina Rosa Gullo

## 1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

Os indicadores mostram que economia caxiense em janeiro de 2018 sofreu leve redução de **0,6%** se comparada a dezembro. A **Indústria** e os **Serviços** cresceram **4,7%** e **2,8%** respectivamente, enquanto o **Comércio** caiu **22,9%**. Mesmo sendo o segmento de menor proporcionalidade a queda fez com que o indicador agregado ficasse no vermelho.

Ao se comparar janeiro de 2018 com janeiro de 2017, verificamos aumentos expressivos na **Indústria** (35,4%) e nos **Serviços** (31%) e aumento moderado no **Comércio** (3,1%), gerando um índice agregado na ordem de 28,6%, o que é bastante promissor, mesmo tendo a base de comparação muito baixa.

A economia de Caxias do Sul vem se recuperando lentamente desde 2016. O indicador de longo prazo (**acumulado 12 meses**) mostra evolução de **8,1%** neste mês de janeiro provenientes da seguinte composição: **Indústria 9,5%**, **Comércio 5,9%**, e **Serviços 6,9%**.

Ao observar o gráfico abaixo percebemos que um aumento contínuo da Indústria, leva à evolução dos outros setores logo em seguida.

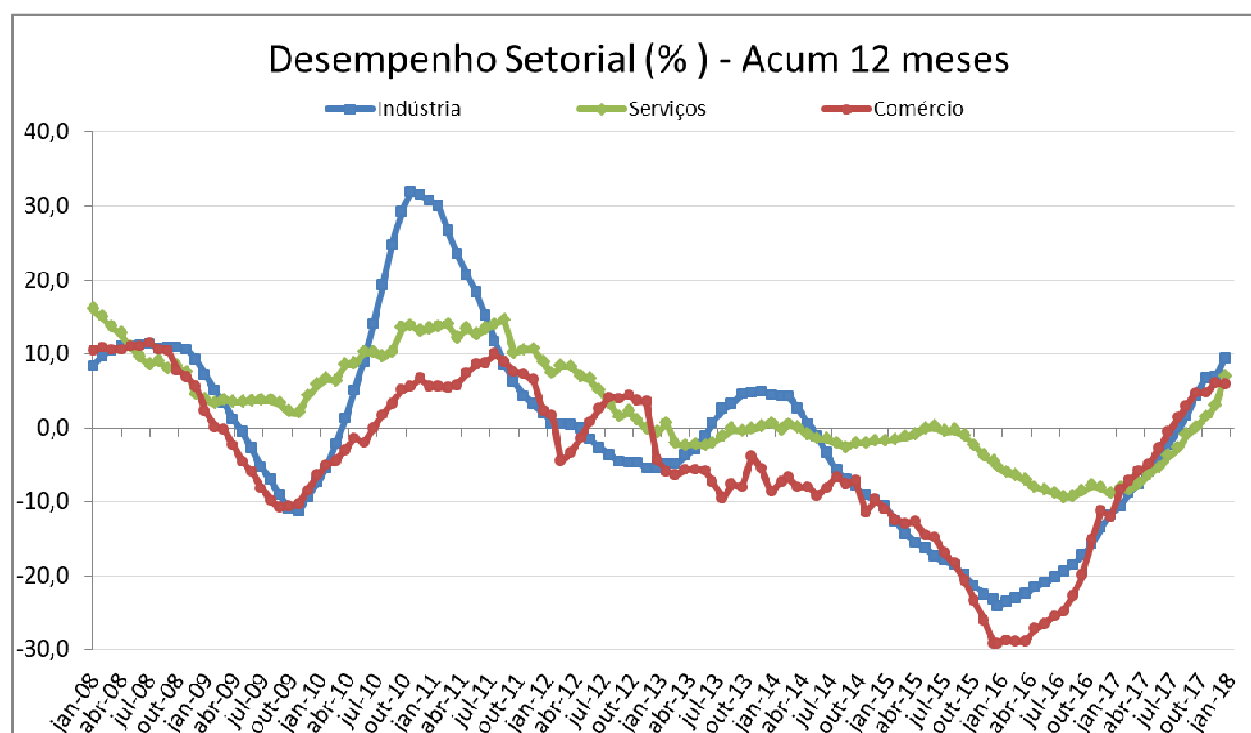
### 1.1) Desempenho do Mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de janeiro apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	4,7	35,4	35,4	9,5
Comércio	-22,9	3,1	3,1	5,9
Serviços	2,8	31,0	31,0	6,9
JANEIRO	-0,6	28,6	28,6	8,1

### 1.2) Evolução Setorial:

O gráfico abaixo mostra o desempenho setorial do indicador “acumulado 12 meses” a partir de 2008.

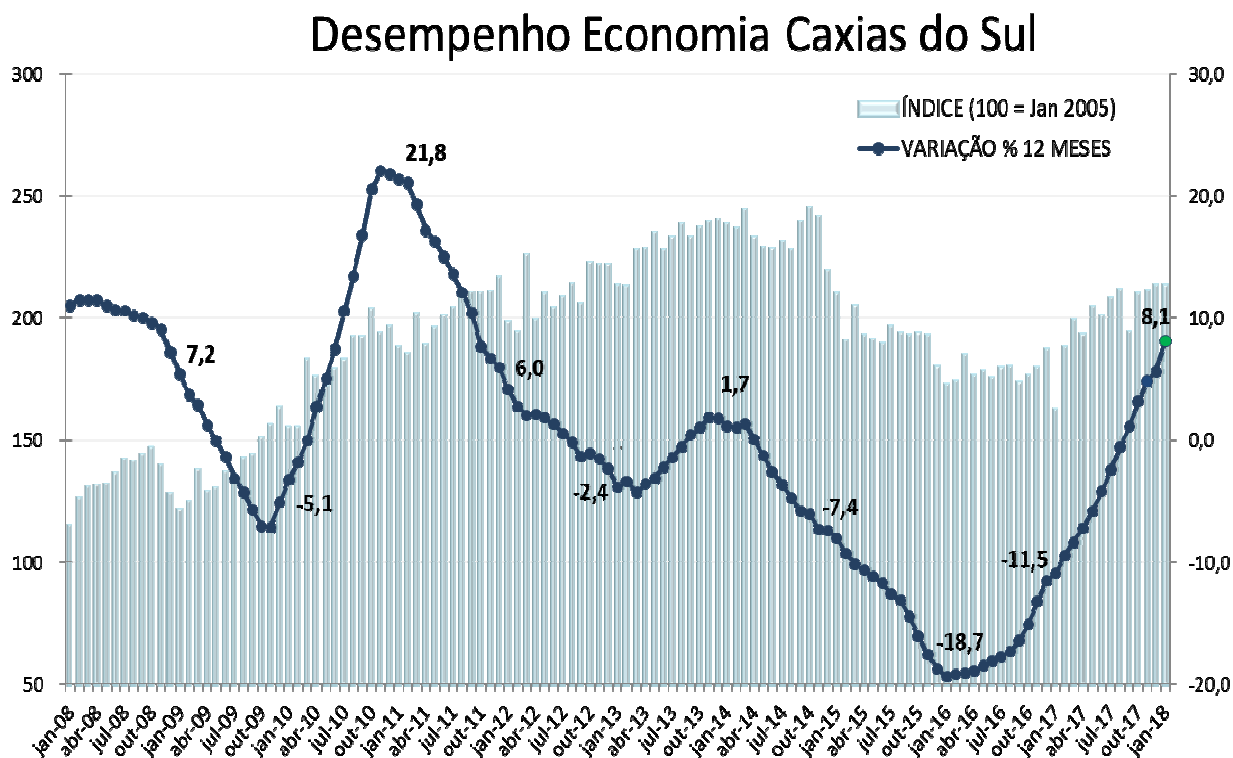


### 1.3) Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
fev/17	10,9	0,1	-3,9	-9,5
mar/17	5,7	-0,3	-2,7	-8,4
abr/17	-2,5	2,8	-1,4	-7,2
mai/17	6,6	7,7	0,5	-5,8
jun/17	0,0	9,0	1,8	-4,3
jul/17	2,4	9,8	2,9	-2,4
ago/17	2,6	11,3	3,9	-0,6
set/17	-6,0	7,3	4,3	1,1
out/17	6,7	12,5	5,1	3,1
nov/17	-0,9	10,0	5,4	4,8
dez/17	4,8	7,9	5,6	5,6
<b>jan/18</b>	<b>-0,6</b>	<b>28,6</b>	<b>28,6</b>	<b>8,1</b>

A seguir, apresentamos o gráfico do desempenho da Economia de Caxias do Sul, onde verificamos a variação do indicador acumulado 12 meses e dos números índices com padrão 100 em janeiro de 2005.



## 2. Indústria

O **Índice de Desempenho Industrial** (IDI/ Caxias), que mede a evolução da atividade do setor na cidade de Caxias do Sul, apresentou aceleração em janeiro se comparado a dezembro (4,7%). O indicador “acumulado 12 meses”, mostra desempenho positivo de 9,5% na atividade industrial.

### 2.1) Desempenho por Componente:

O **desempenho da Indústria** de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) - Janeiro				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
<b>Utilização da Capacidade Instalada</b>	2,9	10,3	10,3	4,0
<b>Horas Trabalhadas</b>	2,9	53,1	53,1	12,9
<b>Compras Industriais</b>	23,6	77,4	77,4	20,4
<b>Vendas Industriais</b>	4,8	69,4	69,4	15,6
<b>Massa Salarial</b>	-13,8	-16,3	-16,3	-2,4
<b>IDI/Caxias</b>	<b>4,7</b>	<b>35,4</b>	<b>35,4</b>	<b>9,5</b>

A atividade industrial de Caxias do Sul no mês de janeiro apresentou aceleração de 4,7% se comparada a dezembro de 2017. Os indicadores mostram que a indústria local vem se recuperando. Ao analisar os seus componentes, nos deparamos com números positivos na sua maioria. Somente a massa salarial é que ficou negativa. Houve redução de postos de trabalho e nos custo de produção, e, por sua vez, a inflação deteriorou os salários.

O indicador que compara janeiro de 2018 com janeiro de 2017 mostra evolução robusta nos componentes. Os que apresentam maiores acréscimos são “Compras Industriais” (77,4%) e “Vendas Industriais” (69,4%).

Ao analisar o indicador “acumulado 12 meses”, que exprime o longo prazo, verificamos crescimento de **9,5%**. Também aqui as compras (20,4%) e as vendas (15,6%) são os componentes que comandam o espetáculo.

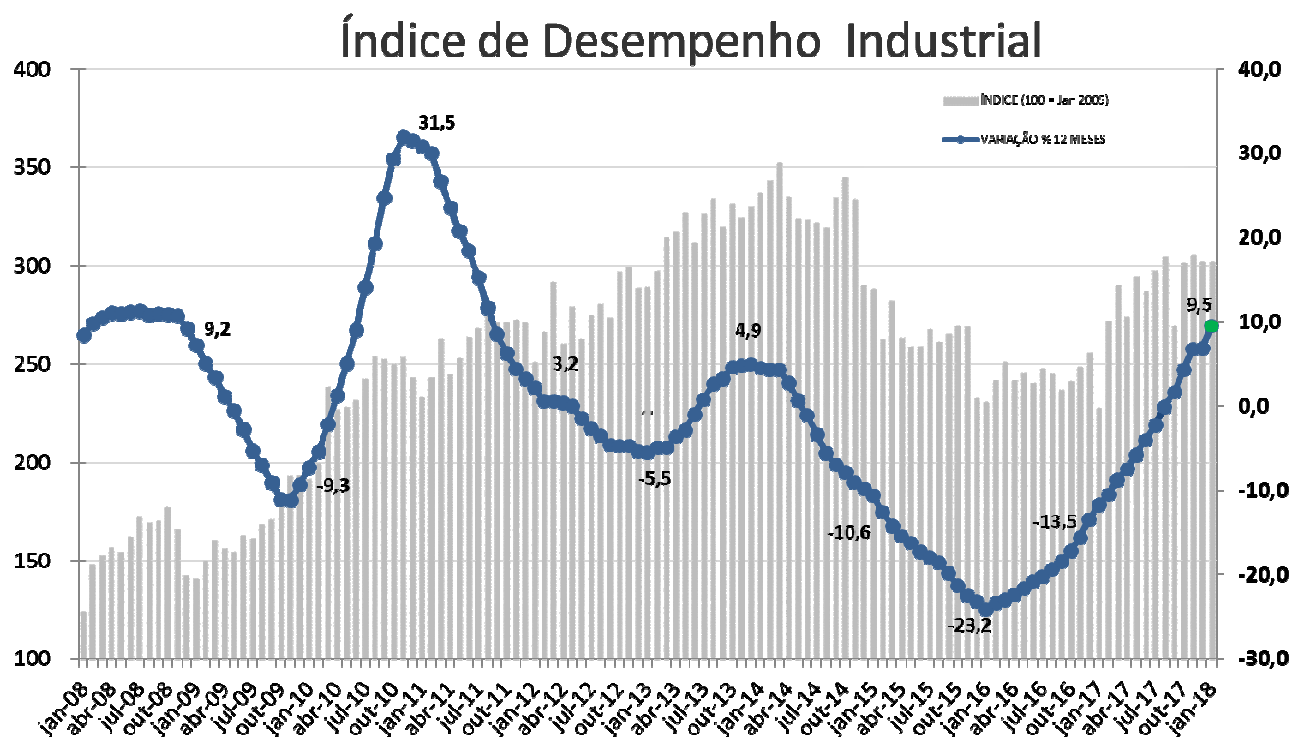
### 2.2) Desempenho no Mês e Evolução Mensal:

O desempenho mensal do IDI/Caxias está apresentado no quadro a seguir, que nos mostra a evolução histórica nos últimos 12 meses. Podemos observar que os indicadores “Mês Atual/Mês Anterior” e “Mesmo Mês Ano Anterior” são mais voláteis, apresentando oscilações acentuadas até mesmo entre o positivo e o negativo, enquanto os indicadores acumulados normalmente apresentam uma tendência, ou no ano em questão ou em relação aos últimos 12 meses. A tendência de queda acentuada continua.

Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
fev/17	19,4	2,6	-2,1	-10,5
mar/17	6,6	5,0	0,3	-8,8
abr/17	-5,5	3,8	1,0	-7,5
mai/17	7,4	10,2	2,8	-5,8
jun/17	-2,5	9,5	3,9	-4,1
jul/17	3,7	10,2	4,8	-2,3
ago/17	2,2	15,7	6,0	-0,1
set/17	-11,5	3,5	5,8	1,6
out/17	11,9	14,7	6,6	4,3
nov/17	1,3	12,5	7,0	6,7
dez/17	-1,0	6,2	6,8	6,8
<b>jan/18</b>	<b>4,7</b>	<b>35,4</b>	<b>35,4</b>	<b>9,5</b>

### 2.3) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da **Indústria** nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 (base igual a 100 e a partir daí foi aplicada a variação percentual) e o indicador “acumulado 12 meses”, que visualizamos no quadro anterior.

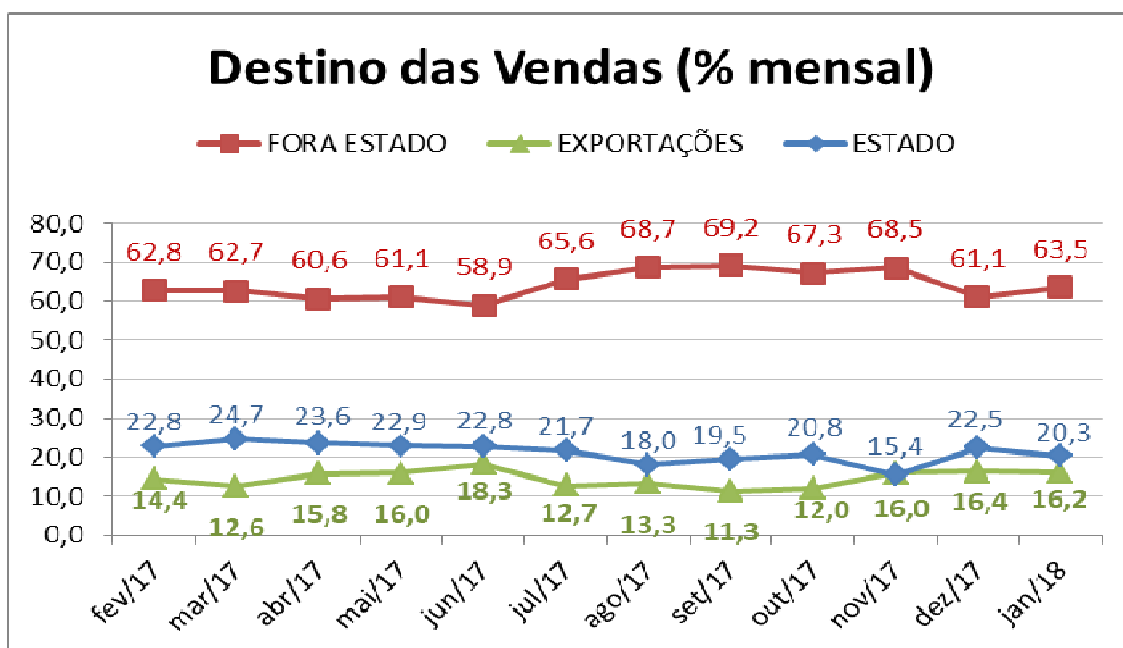


Esse gráfico traz informações referentes ao desempenho industrial medido através de pesquisa amostral desde janeiro de 2008 até dezembro de 2014. Vemos aí uma economia cíclica com amplitudes maiores ocorridas durante a crise financeira de 2008-2009, quando atingiu -11,26%, e pós-crise, com um crescimento expressivo, atingindo um pico superior em

30%. Essa amplitude de aceleração e desaceleração diminuiu bastante de 2012 a 2014. Após uma estabilidade de aproximadamente quatro meses no primeiro quadrimestre de 2012, mostrou leve recuo até o início de 2013 e, após isso, uma nova onda de ascensão, que se manteve até outubro de 2013. Voltou à estabilidade por mais seis meses, e então, a partir de abril de 2014, a trajetória do gráfico foi descendente nos próximos 12 meses atingindo em março -14,4%.

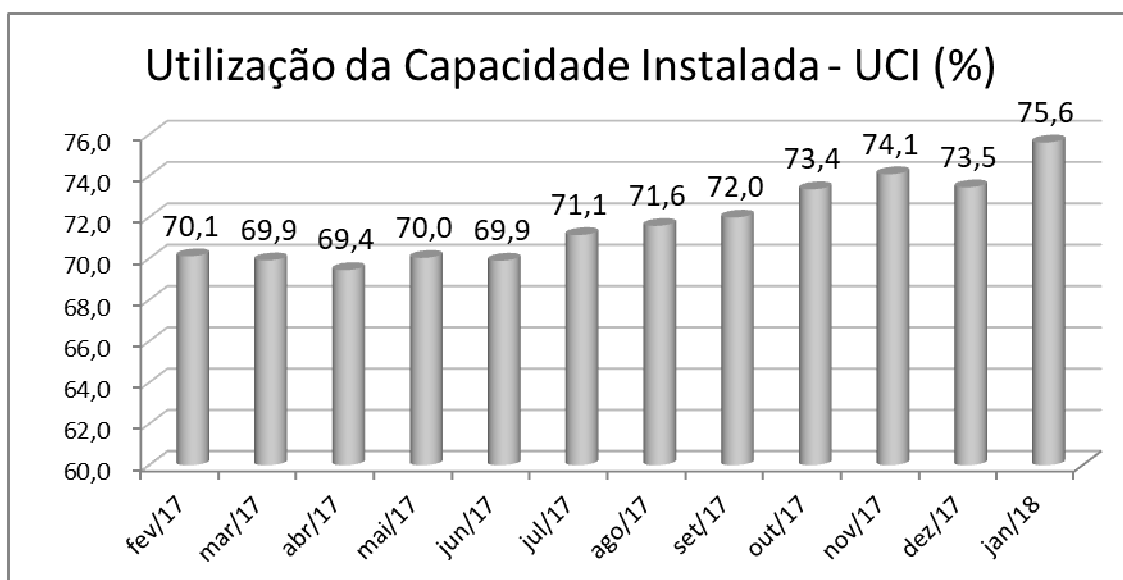
## 2.4) Gráfico Destino das Vendas:

O gráfico demonstra que o predomínio das vendas é dentro do país, porém fora do estado.



## 2.5) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

O mês de janeiro apresentou UCI de 75,6%.



### 3. Serviços (ISSQN)

Em janeiro o segmento apresentou incremento de 2,8% em relação ao mês de dezembro de 2017. O indicador “acumulado 12 meses” mostra avanço de 6,9%.

A evolução mensal do segmento **Serviços** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
fev/17	5,8	-0,1	-9,0	-8,2
mar/17	3,8	-8,9	-9,0	-8,5
abr/17	7,8	4,0	-5,8	-7,6
mai/17	-1,2	4,9	-3,7	-6,3
jun/17	-0,3	3,8	-2,5	-5,4
jul/17	4,0	8,3	-1,0	-3,8
ago/17	-1,4	4,5	-0,3	-2,8
set/17	4,7	13,7	1,2	-1,0
out/17	-4,4	7,3	1,8	0,0
nov/17	-0,8	10,3	2,5	1,4
dez/17	7,3	8,2	3,0	3,0
<b>jan/18</b>	<b>2,8</b>	<b>31,0</b>	<b>31,0</b>	<b>6,9</b>

### 4. Comércio

O **Comércio** apresentou queda de 22,9% em janeiro se comparado a dezembro de 2017. O indicador “acumulado 12 meses” apresenta ganho de 5,9%.

A evolução mensal do **Comércio** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
fev/17	-6,9	-7,3	-0,4	-8,4
mar/17	6,3	-2,1	-1,0	-7,0
abr/17	-11,1	-2,1	-0,9	-5,8
mai/17	17,6	4,7	0,3	-4,9
jun/17	8,4	16,6	2,9	-2,8
jul/17	-4,1	11,0	4,0	-0,6
ago/17	10,3	9,4	4,7	1,5
set/17	-7,1	7,9	5,0	3,0
out/17	10,1	14,5	6,0	4,8
nov/17	-7,8	1,4	5,5	4,8
dez/17	18,7	12,6	6,2	6,2
<b>jan/18</b>	<b>-22,9</b>	<b>3,1</b>	<b>3,1</b>	<b>5,9</b>

## 5. Informações Complementares

A fim de complementar as informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de **Emprego e Comércio Exterior**.

### 5.1) Mercado de Trabalho:

#### 5.1.1) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Mercado de Trabalho (%) - Janeiro			
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	1,3	0,4	0,4
COMÉRCIO	-0,7	-0,4	-0,4
SERVIÇOS/AGROP.	1,1	-0,1	-0,1
<b>TOTAL</b>	<b>0,9</b>	<b>0,5</b>	<b>0,0</b>

O ano de 2018 iniciou com boas notícias para o mercado de trabalho. Em janeiro Caxias do Sul criou **1.366** vagas. Quem puxou o bom desempenho foi a **Indústria**, com a criação de **885** postos, seguida pela **Agropecuária** (601), pelos **Serviços** (77), e, por fim pela **Construção Civil** (9). Esta por sua vez, há mais de um ano dispensava mais do que contratava. Somente o **Comércio** é que diminuiu os postos de trabalho em número de **206**, provavelmente muitos contratados temporariamente para as vendas de final de ano.

Assim, nos últimos 12 meses, o saldo é positivo em 64 empregos, o que corresponde a uma variação relativa próxima de 0%, ou seja, praticamente nula (sem perda nem ganho).

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
fev/17	71.472	944	27.638	35	61.384	266	160.494	1.245
mar/17	71.471	-1	27.657	19	61.515	131	160.643	149
abr/17	71.332	-139	27.644	-13	61.338	-177	160.314	-329
mai/17	71.255	-77	27.764	120	61.149	-189	160.168	-146
jun/17	70.972	-283	27.691	-73	60.963	-186	159.626	-542
jul/17	70.770	-202	27.582	-109	60.807	-156	159.159	-467
ago/17	70.943	173	27.547	-35	60.965	158	159.455	296
set/17	71.102	159	27.472	-75	60.982	17	159.556	101
out/17	71.534	432	27.564	92	61.145	163	160.243	687
nov/17	71.367	-167	27.689	125	61.302	157	160.358	115
<b>dez/17</b>	<b>69.899</b>	<b>-1.468</b>	<b>27.691</b>	<b>2</b>	<b>60.318</b>	<b>-984</b>	<b>157.908</b>	<b>-2.450</b>
Ajuste/17	69.889	-10	27.690	-1	60.368	50	157.947	39
<b>jan/18</b>	<b>70.783</b>	<b>894</b>	<b>27.484</b>	<b>-206</b>	<b>61.046</b>	<b>678</b>	<b>159.313</b>	<b>1.366</b>
Acum. 2 meses		<b>255</b>		<b>-119</b>		<b>-72</b>		<b>64</b>

**\*OBS:** o **Ajuste anual** dos vínculos empregatícios é apresentado em dezembro com base nas declarações fora do prazo enviadas durante todo o ano ao Ministério do Trabalho e Emprego e incluídas no CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e, portanto, não computados no mês de referência.



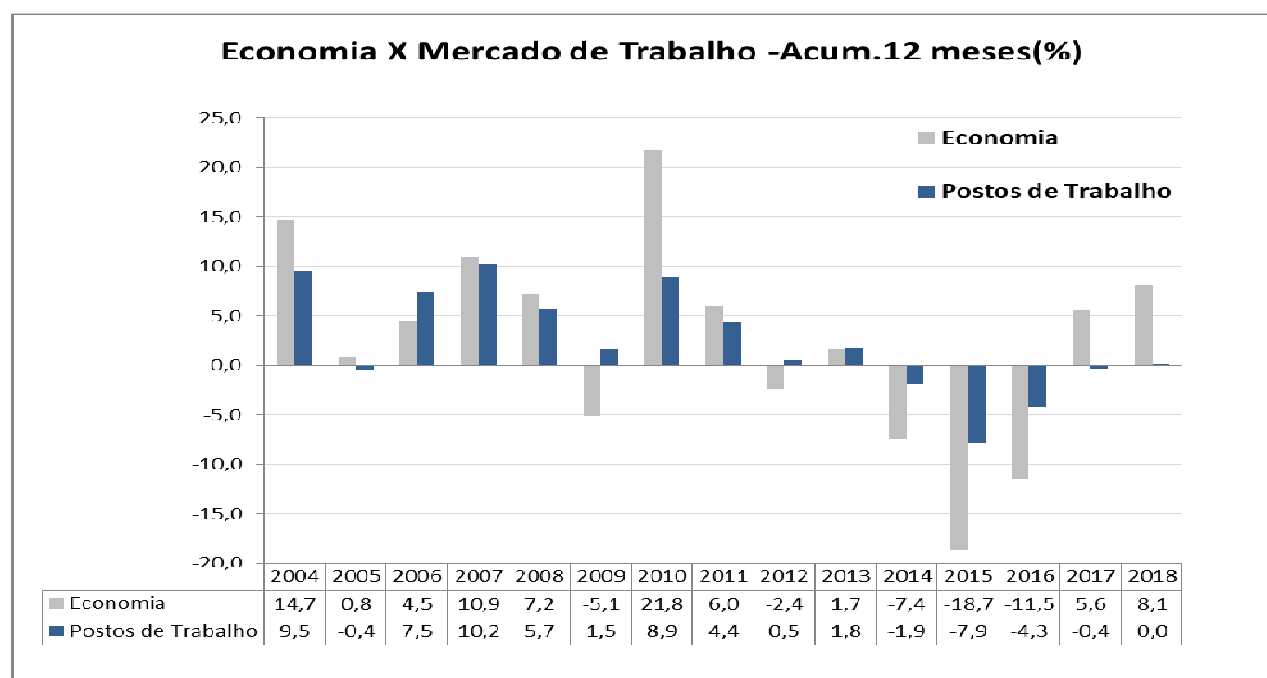
### 5.1.2) Evolução Histórica:

Neste quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade de Caxias do Sul.

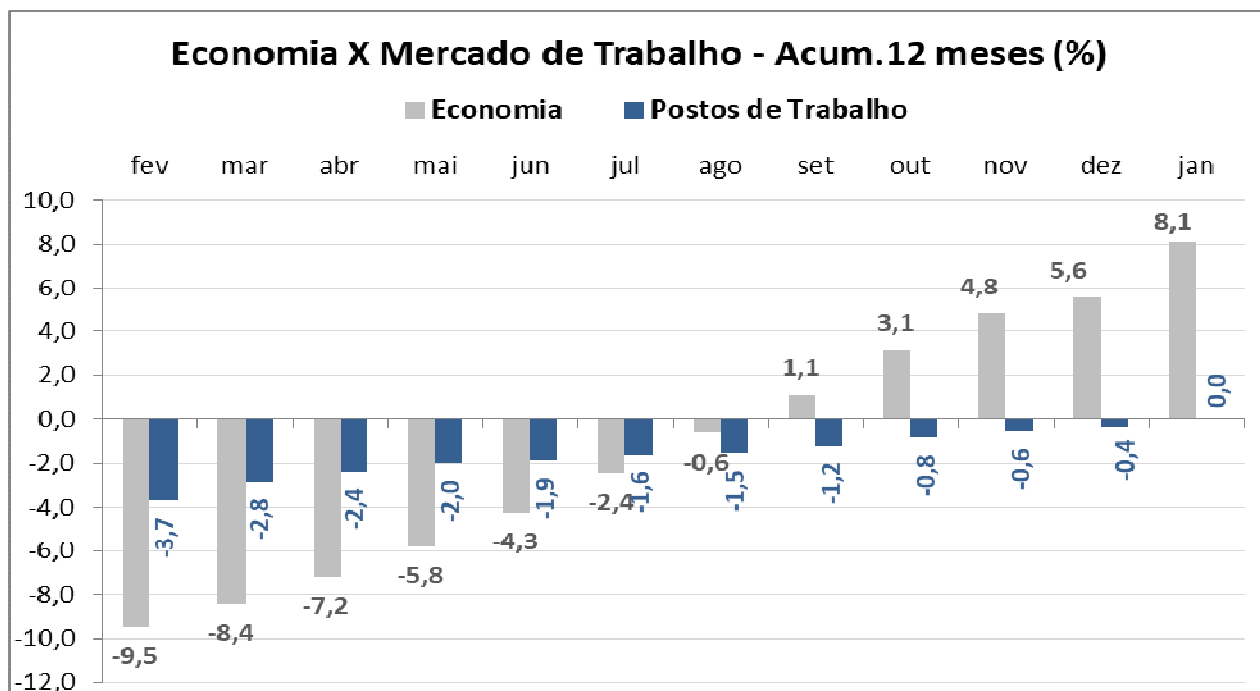
	Mercado de Trabalho - Estoque				Variação	
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total	Absoluta	Relativa
2000	52.292	14.116	34.419	100.827		
2001	50.891	15.133	34.936	100.960	133	0,1%
2002	55.489	16.178	37.859	109.526	8.566	8,5%
2003	57.091	16.458	38.406	111.955	2.429	2,2%
2004	66.317	17.586	40.423	124.326	12.371	11,0%
2005	65.697	18.919	42.566	127.182	2.856	2,3%
2006	70.703	19.447	44.844	134.994	7.812	6,1%
2007	78.842	21.230	47.084	147.156	12.162	9,0%
2008	83.387	22.346	51.250	156.983	9.827	6,7%
2009	80.044	23.273	53.994	157.311	328	0,2%
2010	90.944	25.781	54.747	171.472	14.161	9,0%
2011	94.070	26.961	57.923	178.954	7.482	4,4%
2012	91.680	27.871	60.382	179.933	979	0,5%
2013	91.898	28.818	62.457	183.173	3.240	1,8%
2014	86.937	29.072	63.722	179.731	-3.442	-1,9%
2015	75.611	27.703	62.246	165.560	-14.171	-7,9%
2016	70.285	27.709	60.529	158.523	-7.037	-4,3%
2017	69.889	27.690	60.368	157.947	-576	-0,4%
<b>2018</b>	<b>70.783</b>	<b>27.484</b>	<b>61.046</b>	<b>159.313</b>	<b>1.366</b>	<b>0,5%</b>

### 5.1.3) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho Formal:

O gráfico a seguir, demonstra a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a geração de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul, de 2004 a 2018, utilizando-se o indicador “acumulado 12 meses”.



A seguir, o gráfico mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e os postos de trabalho, levando-se em consideração o “acumulado 12 meses”.



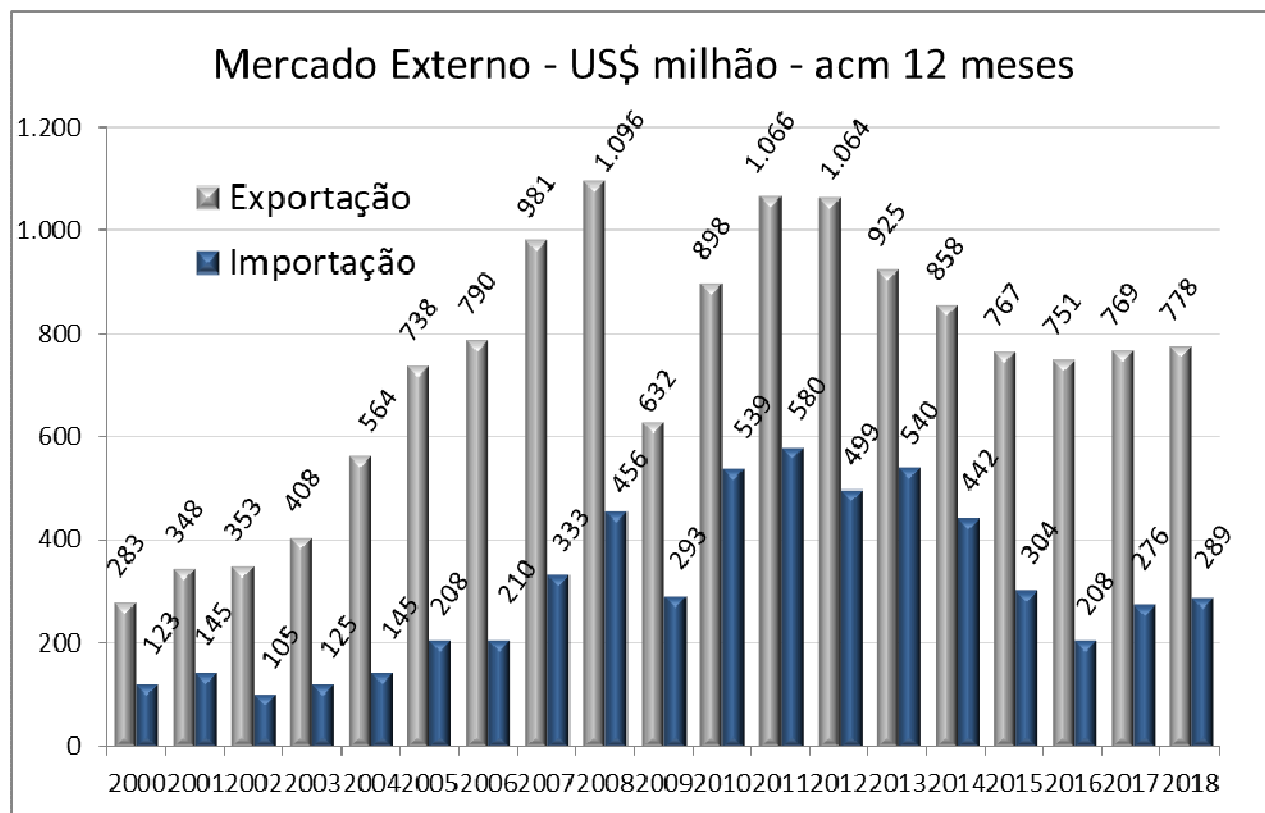
## 5.2) Mercado Externo:

### 5.2.1) Apresentação:

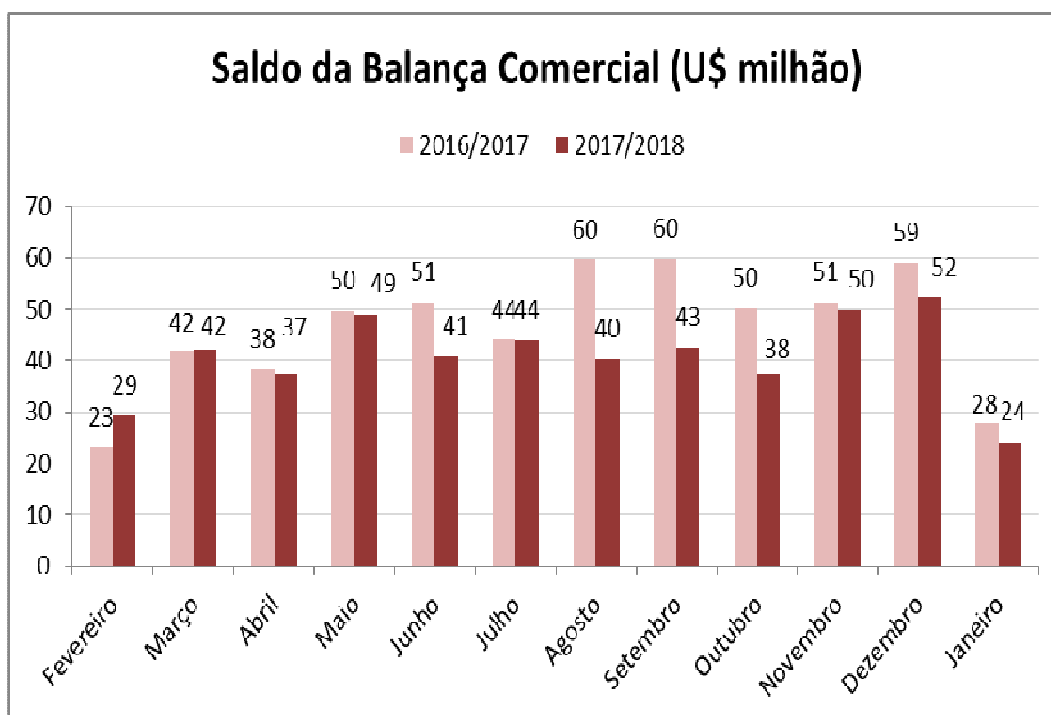
O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

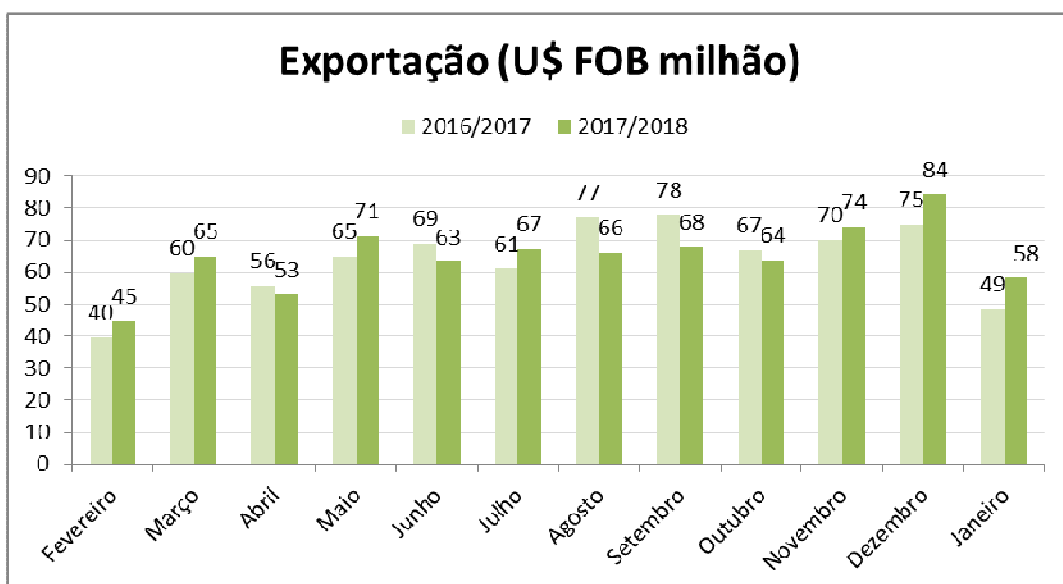
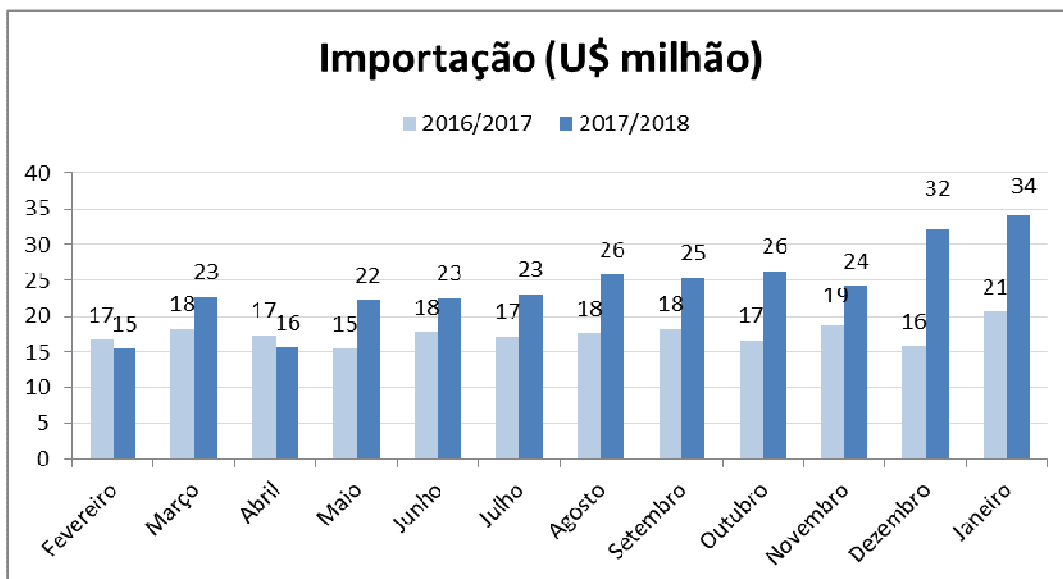
<b>Valores Mensais Balança Comercial (US\$ FOB Milhões)</b>			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
Fevereiro	45	15	29
Março	65	23	42
Abril	53	16	37
Maio	71	22	49
Junho	63	23	41
Julho	67	23	44
Agosto	66	26	40
Setembro	68	25	43
Outubro	64	26	38
Novembro	74	24	50
Dezembro	84	32	52
<b>Janeiro</b>	<b>58</b>	<b>34</b>	<b>24</b>
Acum no Ano	58	34	24
<b>Acm 12 meses</b>	<b>778</b>	<b>289</b>	<b>489</b>

Neste gráfico verifica-se o *volume* (em US\$ milhões) registrado pelo comércio internacional, através da comparação das exportações e importações trazendo a evolução histórica desde 2000 até os dias de hoje.



Dando prosseguimento às análises do comércio internacional, seguem as variações dos últimos 24 meses, comparadas mês a mês, através de gráficos individuais:





## 5.2.2) Desempenho:

O comércio internacional em janeiro apresentou o seguinte desempenho:

Comércio Internacional (%) - Janeiro				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	-31,0	19,8	3,5	1,7
IMPORTAÇÃO	6,5	65,3	35,4	37,8
SALDO BC	-54,0	-13,8	-9,4	-11,9

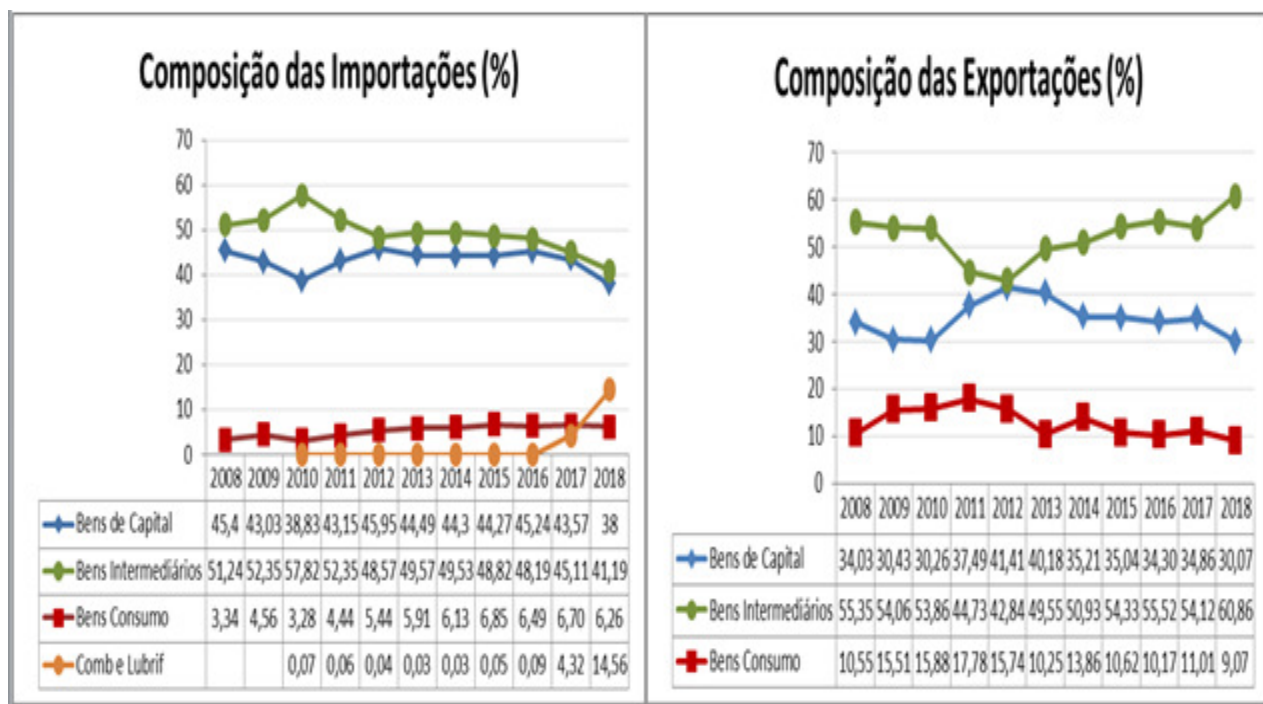
### 5.2.3) Balança Comercial:

Acompanhe a evolução do Comércio Internacional através do indicador “acumulado 12 meses” em percentual (quadro abaixo):

Evolução Balança Comercial (%) Acum. 12 meses			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
fev/17	3,4	-25,2	20,5
mar/17	6,1	-18,7	20,0
abr/17	7,2	-15,4	19,1
mai/17	6,8	-10,0	15,2
jun/17	5,8	-4,9	10,9
jul/17	8,9	1,5	12,4
ago/17	4,4	8,6	2,6
set/17	0,8	14,5	-4,7
out/17	-0,2	21,0	-8,4
nov/17	-0,6	24,9	-10,2
dez/17	2,4	32,5	-9,1
jan/18	<b>1,7</b>	<b>37,8</b>	<b>-11,9</b>

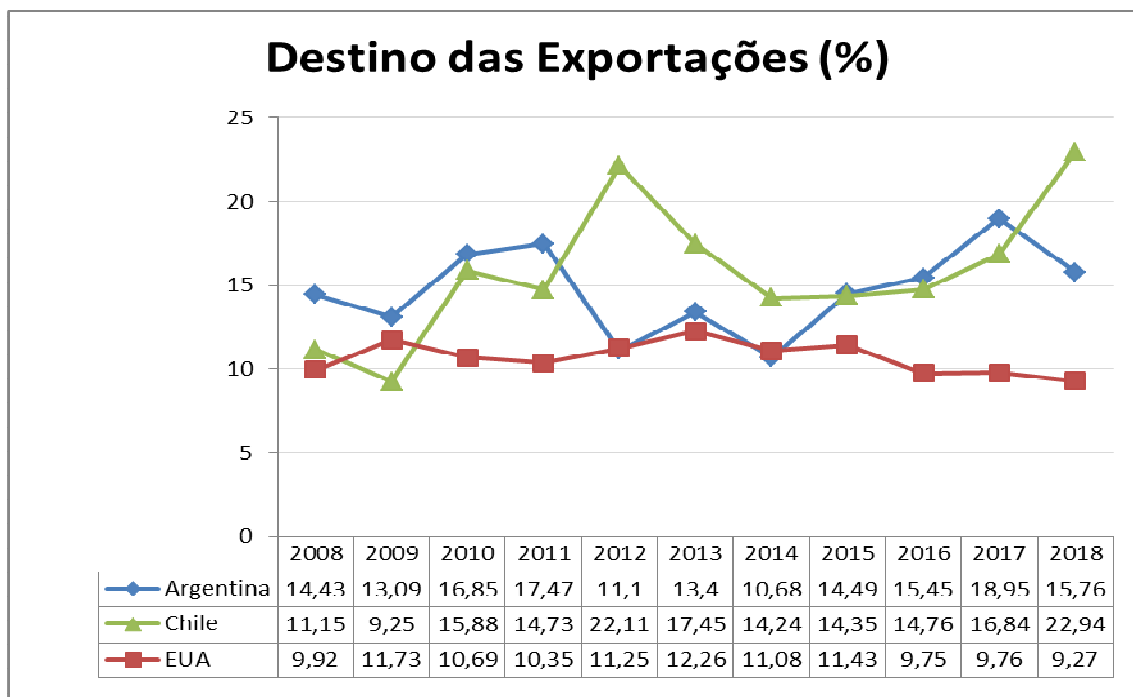
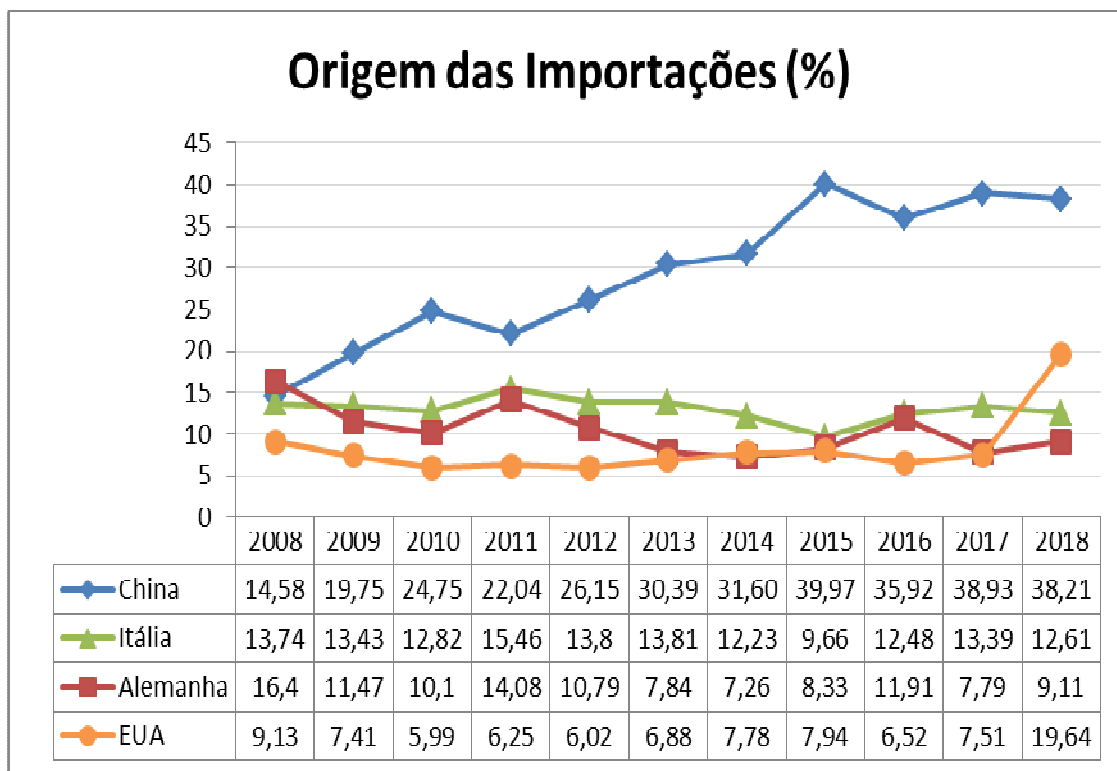
### 5.2.4) Composição dos bens comercializados com o Mercado Externo:

Detalhando um pouco mais o mercado externo, vemos o gráfico com o histórico da composição dos produtos transacionados (em %).



### 5.2.5) Origem e destinação dos bens comercializados com o Mercado Externo:

O gráfico a seguir Identifica os principais países de onde se originam as importações e para quais países são destinadas as mercadorias que exportamos.



## **6. Metodologia**

### **6.1) Composição:**

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,4%
- Comércio: 17%
- Serviços: 29,6%

### **6.2) Indicadores de Desempenho:**

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)

Comercio: Termômetro de Vendas

Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

### **6.3) Avaliação Temporal:**

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

### **6.4) Avaliação em Bases Reais:**

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.